

A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

NURSING TRAINING FOR TEACHING: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

LETICIA AYUMI SADA FUJITA¹, ANNECY TOJEIRO GIORDANI^{2*}, SILVANE MARCELA MAZUR³, LUCKEN BUENO LUCAS⁴

1. Acadêmica do curso de graduação do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel, Bandeirantes, PR, Brasil. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Araucária (FA), Governo do Estado do Paraná; 2*. Enfermeira. Pós-Doutora. Professora. Adjunta da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel; Centro de Ciências Biológicas, Setor de Enfermagem. Bandeirantes, PR, Brasil; 3. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO (2005). Especialização na área educacional, pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO (2007). Especialização na área social pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (2008). Mestre em Ensino (Programa Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional em Ensino - PPGEN - Universidade Estadual do Norte do Paraná- UENP - Campus Cornélio Procópio; 4. Mestre e Doutor em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (PECEM-UEL 2008; 2014, bolsas CAPES). Especialista em Bioética pela Universidade Estadual de Londrina (2007). Graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura Plena) pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP, 2006). É professor efetivo (Adjunto) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Cornélio Procópio.

* Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel; Centro de Ciências Biológicas, Setor de Enfermagem. Bandeirantes, PR, Brasil - Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria, Cx P 261, Bandeirantes, Paraná. Brasil. CEP 86360-000. annecy@uenp.edu.br

Recebido em 01/04/2019. Aceito para publicação em 30/04/2019

RESUMO

Ao considerarmos as diretrizes que norteiam a Graduação em Enfermagem em nosso país e alguns debates sobre a formação de professores, este estudo apresenta os resultados de um levantamento realizado em periódicos nacionais de Enfermagem a partir do interesse em investigar pesquisas publicadas nesta área do conhecimento que abordassem a formação de enfermeiros para a docência. Para tal, procedemos com a sistematização de dados denominada 'Estado da Arte', que possibilitou o levantamento e apresentação de um panorama das produções científicas que tratam da formação docente na área da Enfermagem no Brasil, referente ao período de 2000 a 2016 e em periódicos indexados. Dos 12.246 artigos pesquisados, 17 compuseram o *corpus* desta pesquisa, cuja categorização foi estabelecida a partir dos pressupostos da Análise Textual Discursiva. Evidenciou-se que boa parte da produção científica discute questões ligadas aos aspectos assistenciais da Enfermagem, secundarizando o preparo para o exercício da docência pelo enfermeiro. As quatro categorias constituídas apresentam os principais desafios na formação docente na área da Enfermagem, como por exemplo, a falta ou insuficiência de capacitação pedagógica e a pluralidade de atividades em múltiplas jornadas de trabalho que o enfermeiro professor tem exercido, o que o impede de manter seu foco na docência.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em enfermagem, ensino, educação superior.

ABSTRACT

Considering the guidelines which handle Nursing Graduation in our country and some debates about teacher training, this study presents the results of a survey in national Nursing journals from the interest in investigating published research in this area of knowledge that approached the Nurse's training for teaching. For such, we proceeded with the

systematization of data called 'State of the Art', which enabled the survey and presentation of a scientific productions overview that deal with teacher training in the Nursing area, in Brazil, covering the period from 2000 to 2016 and in indexed periodicals. From the 12,246 papers researched, 17 composed this research corpus, whose categorization was established based on the assumptions of Discursive Textual Analysis. It was evidenced that a great part of the scientific production discusses questions related to the care aspects of nursing, leaving the preparation for the exercise of teaching by the nurse as secondary importance. The four constituted categories present the main challenges in teacher training in the Nursing area, such as the lack or insufficiency of pedagogical training and the plurality of activities in multiple working days that the nurse teacher has exerted, which prevents him from maintaining his focus on teaching.

KEYWORDS: Education, Nursing, teaching; education, higher.

1. INTRODUÇÃO

A educação na área da Enfermagem passou por diversas mudanças no paradigma educacional, as quais proporcionaram a reformulação do ensino com base no contexto histórico e social, como, o aperfeiçoamento das práticas docentes, a qualificação do desempenho, desenvolvimento do professor e os métodos do ensino e aprendizagem¹.

Neste contexto e, de acordo com Costa (2017)², as transformações ocorridas tiveram como finalidade aprimorar a formação de novos profissionais, necessitando de uma diretriz como referencial aos Cursos de Graduação na área da Enfermagem, desenvolvendo assim e aprovando as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN) em 2001.

Neste contexto, (DCN) foram definidas pela Resolução CNE/CES n. 03 de 7/11/2001, para a organização curricular das Instituições de Ensino Superior que ofertam o Curso de Graduação em Enfermagem. Seus objetivos consistem no estabelecimento de princípios, fundamentos, condições e procedimentos fundamentais para a formação profissional. Este documento também determina os conteúdos essenciais para a grade curricular, dentre os quais se destaca a importância da “capacitação pedagógica do enfermeiro, independente da Licenciatura em Enfermagem”³.

Acentua-se que apesar das DCN estabelecida, o curso ainda tem como foco a formação de profissionais para a assistência ao paciente, deixando a desejar no que compete à formação específica para a docência³.

Cabe ressaltar que, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), a maioria dos Cursos de Graduação em Enfermagem qualifica os alunos para o Bacharelado e poucos para a Licenciatura, o que conseqüentemente, afeta a qualidade na formação de futuros professores desta área do conhecimento⁴.

Considerando esta realidade, Gubert e Prado (2011)⁵, afirmam que a prática pedagógica do docente está diretamente ligada com a sua Formação Inicial, a qual é voltada para o modelo tecnicista e centralizada aos cuidados hospitalares, tornando-se assim, insuficiente para um ensino mais efetivo.

Por conseqüência, a ausência de disciplinas pedagógicas na grade curricular e a falta de preparo dos profissionais para a área da docência fazem com que muitos docentes reproduzam os métodos tradicionais da educação, como a transferência de conhecimentos do professor ao aluno passivo⁵.

Entretanto, a atuação do enfermeiro na docência não se resume a transmissão e compartilhamento de informações, é necessário o domínio de conhecimentos relacionados ao modo de ensinar, assim como, os saberes para a sua construção, que implicam em diversos critérios, como: rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes do educando, criticidade e outros. Afirmaram ainda que, para a formação docente é necessário que o profissional possua domínios de conhecimentos científicos, competências e saberes⁶.

O educador Paulo Freire (1996)⁷ é enfático ao afirmar que “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou sua construção”. Deste modo, o ensino não é apenas a transmissão de informações, mas um processo que requer diferentes metodologias, para a interação entre aluno e professor e a construção de novos conhecimentos⁶.

Os autores Faria e Casagrande (2004)⁸ também entendem que o exercício da docência necessita de condições de capacitação, qualificação e desenvolvimento do corpo docente, que proporcione a formação e melhoramento do desempenho e desenvolvimento do professor em sala de aula.

A qualificação da formação docente, segundo Guariente e Berbel (2000)⁹, é um processo que tem como responsabilidade fomentar a qualidade do ensino

por meio da capacitação dos professores, estimulando melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem mediante o compartilhamento de experiências e conhecimentos.

Por sua vez, no ensino da Enfermagem, como em outras áreas, a formação docente continuada exige comprometimento dos profissionais que se envolvem com a docência, sendo essencial a participação frequente em cursos e eventos da área pedagógica, além de leituras e da troca de experiências com colegas professores, possibilitando, a apropriação de novos conhecimentos e vivências que poderão ser inseridos em sua prática. Neste processo, demandas da ação docente, por exemplo, a utilização de metodologias de ensino, instrumentos avaliativos e teorias de aprendizagem, são identificados e aprimorados gradativamente, possibilitando desenvolvê-las no exercício da profissão¹⁰.

Por outro lado, segundo Silva e Camillo¹¹, fatores como a fragmentação do conhecimento, a centralização no papel do professor e a carência de contextualização, podem dificultar os processos de ensino e de aprendizagem na Enfermagem, uma vez que pensamentos fragmentados e docentes adeptos ao modelo biomédico cartesiano acabam influenciando negativamente no perfil formativo dos futuros profissionais.

Em contraponto, estes mesmos autores argumentam que ensinar ultrapassa o compartilhamento de conhecimentos entre professor e aluno, sendo necessário criar novas possibilidades de sua construção e produção, para que a aprendizagem seja efetiva. É premente que o educador busque então, superar deficiências formativas do âmbito pedagógico, para mediar com mais eficiência o processo de aprendizagem de seus alunos¹¹.

Assim, considerando as especificidades do processo de ensino e a importância da formação pedagógica para uma boa prática docente em Enfermagem, a questão norteadora deste estudo se caracterizou por: No ensino em Saúde, quais desafios são evidenciados pela produção científica da área da Enfermagem a respeito do processo de formação de professores?

Com vistas a responder ao questionamento inicial do nosso estudo, nos propusemos a investigar em pesquisas publicadas em periódicos nacionais da área da Enfermagem, quais aspectos da formação de professores de Enfermagem vêm sendo discutidos no período de 16 anos (2000 -2016).

Ainda, considerando o período pesquisado, objetivamos apresentar um panorama da produção científica, no âmbito da Enfermagem, mais especificamente, da formação do enfermeiro para o exercício da docência.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este artigo foi pautado na abordagem qualitativa, a qual objetiva buscar respostas a questões muito específicas e que corresponde à realidade dos fenômenos sociais, aprofundando-se nos significados das ações e relações humanas, as quais não podem ser

expressas numericamente¹². Corrobora com esta afirmativa, Creswell (2014)¹³, ao afirmar que a pesquisa qualitativa é considerada interpretativa quando envolve a compreensão do seu objeto de estudo com base em experiências e conhecimento aprofundado do fenômeno sob investigação.

Assim, em consonância com os objetivos desta pesquisa, utilizamos o procedimento metodológico denominado ‘Estado da arte’, o qual permite a elaboração de um panorama da produção científica em um determinado campo do conhecimento, possibilitando assim, a identificação de contribuições teóricas e práticas de áreas específicas do conhecimento, bem como, indica as limitações de pesquisas realizadas na mesma área em um dado período de tempo¹⁴.

Nestes termos, para a seleção dos periódicos foi realizado a consulta da classificação *Qualis* na Plataforma Sucupira:

(<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>) mediante os seguintes critérios de inclusão:

)] Periódicos com estratificação *WebQualis* 2014, na área de avaliação ‘Enfermagem’, com classificação A1, A2 e B1;

)] Periódicos nacionais, no idioma Português-Brasil, cujos títulos e escopos informassem publicações do campo da Enfermagem;

)] Periódicos *online* com artigos científicos nacionais publicados no período de 2000 a 2016;

Para acesso aos periódicos, utilizamos a ferramenta de buscas do Portal de Periódicos da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) a partir da inserção do ISSN de cada um. A seleção de artigos considerou tanto os de pesquisas originais quanto os de revisão, a partir da leitura dos títulos, palavras-chave e resumos, quando indicavam a temática da formação docente na área da Enfermagem.

Após a definição dos critérios de inclusão, a seleção dos artigos científicos se deu a partir das publicações do ano 2000, estendendo-se até 2016.

Cabe ressaltar que os periódicos são organizados em números e volumes, sendo que cada ano de publicação corresponde a um volume e este é composto por números, conforme a periodicidade de publicação.

Visando analisar qualitativamente os estudos selecionados a partir da pesquisa ‘Estado da arte’, nos fundamentamos nos pressupostos da Análise Textual Discursiva (ATD), ou seja, uma metodologia que compreende “[...] um processo integrado de análise e de síntese que se propõe fazer uma leitura rigorosa e aprofundada de conjuntos de materiais textuais”. Possibilitando assim, uma análise de dados e informações textuais de modo qualitativo, com objetivo de obter novas compreensões sobre os fenômenos e discursos¹⁵.

Para a implementação desta metodologia, Moraes e Galiuzzi (2014)¹⁵ propõem as seguintes etapas: a desconstrução do *corpus* (textos que compõe a pesquisa); a unitarização; a categorização e a elaboração do metatexto. A desconstrução do *corpus* tem por objetivo uma interpretação criteriosa do

mesmo. Assim, se faz necessária uma leitura aprofundada do material a ser analisado (*corpus*). A partir deste procedimento, segue-se a unitarização, processo em que o todo é dividido em partes menores, as unidades. O processo de categorização corresponde ao agrupamento das unidades em categorias e/ou subcategorias, levando-se em consideração os aspectos semelhantes das unidades. A seguir, há a elaboração do metatexto, o qual compreende a síntese descritiva das categorias estabelecidas e sua interpretação. Deste modo, no próximo item são apresentados os resultados da pesquisa realizada por meio do “Estado da arte”, dos artigos selecionados e da sua análise.

3. DESENVOLVIMENTO

Considerando os procedimentos metodológicos propostos e anteriormente descritos, foram selecionados nove periódicos: Revista Latino-Americana de Enfermagem (ISSN 0104-1169 – *Qualis* A1); Acta Paulista de Enfermagem (ISSN 0103-2100 – *Qualis* A2); Revista Brasileira de Enfermagem (ISSN 0034-7167 – *Qualis* A2); Revista da Escola de Enfermagem da USP (ISSN 0080-6234 – *Qualis* A2); Texto & Contexto Enfermagem (ISSN 0104-0707 – *Qualis* A2); Escola Anna Nery (ISSN 1414-8145 – *Qualis* B1); Revista Eletrônica de Enfermagem (ISSN 1518-1944 – *Qualis* B1); Revista Enfermagem UERJ (ISSN 0104-3552 – *Qualis* B1) e Revista Gaúcha de Enfermagem (ISSN 0102-6933 – *Qualis* B1).

A metodologia utilizada resultou na apreciação de 12.246 artigos, dos quais apenas 18 foram selecionados por abordarem a formação docente na área da Enfermagem, compondo o *corpus* de análise desta pesquisa.

Cabe ressaltar que, embora o período pesquisado seja de 2000 a 2016, alguns periódicos iniciaram suas publicações após o ano 2000, como podemos visualizar no Quadro 1, o qual também apresenta o total de artigos pesquisados e selecionados.

Estes dados sugeriram, já na fase de composição do *corpus*, poucos artigos que discutem a formação docente em Enfermagem, uma vez que a maioria das publicações trata de assuntos específicos da área, relacionados predominantemente aos cuidados de Enfermagem.

Para a análise dos artigos científicos selecionados foi utilizada a ATD, sendo que inicialmente, cumpriu-se a etapa da desconstrução do *corpus* correspondente a leitura aprofundada dos textos¹⁵. A partir desta etapa, 17 artigos permaneceram selecionados para compor a análise textual. Após o processo de unitarização, ao se considerar as semelhanças das unidades, foram estabelecidas quatro categorias: 1. Formação de professores de Enfermagem; 2. Práticas pedagógicas em Enfermagem; 3. Perfil do enfermeiro professor e; 4. Percepções de alunos na formação de professores.

Assim, a categoria 1. Formação de professores de Enfermagem (Quadro 2) reuniu cinco artigos^{8,16,17,18,19} que tratam, especificamente, da importância da Formação Inicial do profissional nos cursos superiores, para a integralidade no exercício da docência.

Quadro 1. Resultado quantitativo do levantamento por periódico.

Periódico	Período	Artigos pesquisados	Artigos selecionados
Revista Latino-Americana de Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 08 a 24	2191	3
Acta Paulista de Enfermagem	2005 a 2016 Volumes 18 a 29	1129	1
Revista Brasileira de Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 53 a 70	1722	7
Revista da Escola de Enfermagem da USP	2000 a 2016 Volumes 34 a 51	1821	0
Texto & Contexto Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 13 a 26	1202	2
Escola Anna Nery	2005 a 2016 Volumes 09 a 20	1147	0
Revista Eletrônica de Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 02 a 18	1020	0
Revista Enfermagem UERJ	2003 a 2016 Volumes 11 a 24	1006	3
Revista Gaúcha de Enfermagem	2000 a 2016 Volumes 21 a 37	1008	2
Total		12.246	18

Fonte: Pesquisa própria.

Quadro 2. Primeira categoria da revisão.

CATEGORIA I. Formação de professores de Enfermagem
- A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na Enfermagem. Rev. Latino-am. Enfermagem, 2004 setembro-outubro; 2(5).
- Formação de formadores: a prática educativa de um programa de pós-graduação em Enfermagem. Rev. Bras. Enferm., 2006 setembro-outubro; 59(5).
- Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP. Rev. Bras. Enferm., 2007 novembro-dezembro; 60(6).
- Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil. Rev. Enfermagem UERJ, 2008 Julho-setembro; 16(3).
- Educação em Enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. Rev Bras Enferm., 2016 jan-fev; 69(1).

Fonte: Pesquisa própria.

De acordo com os artigos elencados nesta categoria, a construção de saberes e competências pedagógicas estão cada vez mais imprescindíveis para a prática educativa em Enfermagem, sendo necessário o rompimento do modelo tradicional do ensino e a comodidade dos profissionais, para um processo de ensino e aprendizagem que envolva o domínio da disciplina, atualização contínua, a reflexão do modo de ensino, que permitam o desenvolvimento do exercício docente.

Já a categoria 2. Práticas pedagógicas em Enfermagem (Quadro 3) é composta por oito artigos^{9,20,21,22,23,24,10,30} que abordam aspectos

importantes sobre a prática docente de professores desta área do conhecimento.

Os artigos que compõem esta categoria, num âmbito geral, trazem à reflexão sobre os saberes e competências necessários para o desempenho do professor.

Quadro 3. Segunda categoria da revisão.

CATEGORIA II - Práticas pedagógicas em Enfermagem
- A pesquisa participante na formação didático-pedagógica de professores de Enfermagem. Rev. Latino-am. Enfermagem, 2000 abril; 8(2).
- Processo de construção do conhecimento pedagógico do docente universitário de Enfermagem. Rev. Latino-am. Enfermagem, 2011 março-abril; 19(2).
- Pedagogia das competências - um referencial para a transição paradigmática no ensino de Enfermagem - uma revisão da literatura. Rev. Acta Paulista Enfermagem, 2006 janeiro-março; 19(1).
- A prática pedagógica das professoras de Enfermagem e os saberes. Rev. Bras. Enferm., 2007 julho-agosto; 60(4).
- A prática de ensinar: dialogando com as professoras de Enfermagem. Rev. Bras. Enferm., 2008 julho-agosto; 61(4).
- Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. Rev. Bras. Enferm., 2008 julho-agosto; 61(4).
- O significado da prática docente na constituição do saber ensinar das professoras do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Texto Contexto Enferm., 2010 Janeiro-Março; 19(1).
- Docência no ensino superior em enfermagem: revisão integrativa de literatura. Rev. Gaúcha Enferm., 2015 setembro; 36(3).

Fonte: Pesquisa própria.

A categoria 3. Perfil do enfermeiro professor (Quadro 4) é composta por dois artigos^{25,26}, os quais abordam sobre a identidade destes profissionais que, além de exercerem a assistência à Saúde também atuam como professores.

Para tanto, esses profissionais constroem suas ações de acordo com as suas experiências e Formação Inicial, que muitas vezes não possuem uma base de teor pedagógico suficiente para ministrarem aulas.

Quadro 4. Terceira categoria da revisão

CATEGORIA III - Perfil do enfermeiro professor
- Autenticidade do Ser-enfermeiro-professor no ensino do cuidado de Enfermagem: uma Hermenêutica Heideggeriana. Texto Contexto Enferm., 2013 Janeiro-Março; 22(1).
- Perfil dos professores de Ensino Médio profissionalizante em Enfermagem. Rev. Enfermagem UERJ, 2005 Janeiro-abril; 13(1).

Fonte: Pesquisa própria.

A categoria 4. Formação continuada de enfermeiros (Quadro 5) é composta por três artigos^{27,28,29}, os quais discutem a formação de professores a partir da perspectiva de enfermeiros estudantes de Pós-Graduação.

Quadro 5. Quarta categoria da revisão

CATEGORIA IV: Formação continuada de enfermeiros
- Formação de mestres em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições sob a ótica de egressos. Rev. Bras. Enferm., 2010 maio-junho; 63(3).
- Formação Pedagógica em educação profissional na área de Enfermagem: expectativas dos alunos. Rev. Enfermagem UERJ, 2004 Dezembro; 12(3).
- Licenciatura e bacharelado em enfermagem: experiências e expectativas de estudantes. Rev. Gaúcha Enferm., 2011 dezembro; 32(4).

Fonte: Pesquisa própria.

Conforme as pesquisas realizadas nos artigos, os cursos de Pós-Graduação auxiliam os docentes na busca de novos conhecimentos sobre a área de atuação, competências e possibilidades no crescimento profissional.

Realizada a categorização dos artigos, procedemos com a elaboração do metatexto, etapa da análise que compreende a síntese descritiva das categorias estabelecidas e sua interpretação.

4. DISCUSSÃO

Com base nos artigos analisados, foi possível evidenciar que na categoria 1. Formação de professores de Enfermagem (Quadro 2), os cinco artigos agrupados retratam a formação do enfermeiro professor no Brasil e destacam a necessidade da formação de profissionais reflexivos, autocríticos, capazes de realizar a análise de seu modo de ensino e organizar uma pedagogia construtivista^{8,16,17,18,19}.

Neste sentido, um aspecto importante que se apresenta na formação de professores é a educação permanente, ou seja, o profissional que atua na docência em Saúde deve estar em constante aprendizado para a adequação do ensino frente às diversas transformações do mercado de trabalho. Os estudos que compõem esta categoria apontam tal conduta como fundamental para as novas concepções de ensino, por meio de novas experiências, reflexões e pesquisas que melhoram a qualidade da educação escolar e universitária^{18,31}. As atualizações formativas também proporcionam a construção de saberes docentes, uma vez que essa construção é adquirida somente por meio da aprendizagem contínua do professor^{31,32}.

Entretanto, segundo Ponce de Leon (2006)¹⁶, a formação de profissionais reflexivos não é somente o desenvolvimento de pesquisas científicas, é necessário que esta construção esteja relacionada com as competências e habilidades profissionais, que são adquiridas por meio das práticas e experiências.

A categoria 2. Práticas pedagógicas em Enfermagem (Quadro 3), reuniu o maior número de artigos, totalizando oito. De uma maneira geral, todos dizem respeito ao exercício da prática docente do professor em Enfermagem, citando saberes que são essenciais e básicos para o exercício da docência como, por exemplo, o domínio do conteúdo específico e os conhecimentos didáticos e pedagógicos para ensiná-los^{9,20,21,22,23,24,10,30}. Tal como, os conhecimentos essenciais aos docentes, como, os saberes disciplinares, defendidos por Tardif (1991)³³, que dizem a respeito dos conteúdos que se encontram na forma de disciplinas a serem ensinados e os saberes pedagógicos, que de modo geral, são as concepções de planos e ideias a serem aperfeiçoadas, a partir de reflexões sobre as necessidades das práticas educativas.

Além disso, a construção do conhecimento sobre a prática pedagógica é fundamental para a formação docente, já que, o ensino exige diferentes metodologias para a participação do aluno no processo de

aprendizagem³².

Lazzari³⁰ apresenta e discute questões ligadas a pluralidade das atividades do enfermeiro enquanto executor de diversas outras funções, com consequente desvalorização como docente. O autor ressalta também, as necessidades do professor em relação ao processo de ensino, assim como, sua demanda para melhor trabalhar a aprendizagem dos alunos, ter domínio das práticas pedagógicas, melhorar seu relacionamento interpessoal com os alunos, participar de formação continuada e, por fim, ampliar sua compreensão quanto ao trânsito entre a especialidade e seu ensino.

Na categoria 3. Perfil do enfermeiro professor (Quadro 4), foram alocados dois artigos que tratam dos perfis dos profissionais de Enfermagem, discutem o modo de ser professor e apontam que, em muitos casos, o ensino não é a atividade principal do enfermeiro. Além, o trabalho de assistência e outros afazeres diários acabam limitando sua participação em estudos e treinamentos sobre formação pedagógica o que poderia prepará-lo melhor para a docência, caso tivessem mais oportunidades de participar^{25,26}.

Nesta perspectiva, faz sentido evidenciar que o exercício da docência sem formação didático-pedagógica adequada impõe limitações à relação ensino e aprendizagem, visto que muitos docentes reproduzem modelos de atuação vivenciados durante sua formação, pautada na transmissão de informações³⁴. Em síntese, sabem o que ensinar, mas não como fazê-lo.

De um modo geral, para o exercício da docência é necessário sempre que o profissional busque o desenvolvimento de saberes e utilize a criatividade, pois o processo de ensino não tem modelos a serem transmitidos e reproduzidos de geração para geração. Na verdade, o ensino é uma atividade complexa que ocorre em diversos contextos permeados por conflitos e por situações imprevisíveis³⁴.

Já, na categoria 4. Percepções de alunos na formação de professores (Quadro 5), foram reunidos três artigos com enfoque nas expectativas dos discentes quanto à formação pedagógica. Em termos gerais, discutem a importância da capacitação dos profissionais com o objetivo de impactar positivamente o aprendizado de alunos na área da Enfermagem^{27,28,29}.

Ainda, defendem ser fundamental ao processo de aprendizagem, a participação de professores nas disciplinas pedagógicas, o que ajudará no desenvolvimento de habilidades educativas, na reflexão de seu modo de ensino e na capacitação profissional. A qualificação profissional é essencial para a ampliação de novos saberes, a promoção da educação e o desenvolvimento de competências para ação educativa, os quais são fatores importantes para mudanças na formação dos trabalhadores da área da Enfermagem^{27,28,29}.

Especificamente, os artigos “Formação Pedagógica em Educação Profissional na área de Enfermagem: expectativas dos alunos²⁸” e “Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem: experiências e expectativas de estudantes²⁹” destacam que o ensino à distância (EaD) oferece possibilidades no

gerenciamento do tempo e local de estudo, o que viabiliza a participação de profissionais inseridos no mercado de trabalho com vistas a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, sugerem e destacam esta modalidade de ensino, como opção mais viável para a atualização profissional.

5. CONCLUSÃO

Em nove periódicos específicos da área da Enfermagem, com estratificação no *WebQualis* (2014) A1, A2 e B1, no período de 2000 a 2016, foram pesquisados 12.246 artigos científicos, mas apenas 17 foram selecionados por abordarem importantes aspectos da docência na Enfermagem. Desses, seis artigos foram publicados na Revista Brasileira de Enfermagem, ou seja, a maior quantidade se comparada aos demais periódicos que trataram da formação docente nessa área.

A análise dos estudos selecionados resultou em quatro categorias: I. Formação de professores de Enfermagem; II. Práticas pedagógicas em Enfermagem; III. Perfil do enfermeiro professor; IV. Percepções de alunos na formação de professores. Sua análise indicou a existência de algumas lacunas da formação docente na área da Enfermagem, com destaque à falta ou insuficiência de capacitação pedagógica durante a Formação Inicial para os graduados em Enfermagem. Neste sentido, avalia-se a importância da dimensão do ensino na Formação Inicial de enfermeiros, além da oferta de cursos de formação continuada para melhor prepará-los para atuarem na docência.

Tendo como importância, as DCN do Curso de Graduação em Enfermagem por considerar a importância e necessidade de ofertar disciplinas que viabilizem aos seus alunos, ao menos, o mínimo de conhecimento sobre o processo ensino e aprendizagem. Tendo como foco o exercício da docência pelo enfermeiro, o que também, os ajudaria a melhor prepará-los para desenvolverem Educação em Saúde, uma atividade praticamente diária e, portanto, concernente ao exercício profissional do enfermeiro.

Outra lacuna observada no exercício da docência em Enfermagem se traduz na pluralidade de atividades que o enfermeiro professor tem exercido no Brasil, muitas vezes, trabalhando na assistência e para complementação salarial, na docência. Tal situação é vista pelos próprios profissionais como um aspecto que dificulta o aprimoramento do processo do ensino, pois ensinar ocupa lugar secundário nas prioridades formativas do profissional.

A partir da análise de dados empreendida nesta pesquisa, que apontou para o exercício da docência na Enfermagem sem formação pedagógica específica, foi possível depreendermos que, a formação continuada é essencial para o exercício da docência, entendimento que se confirma no discurso de muitos enfermeiros professores.

Não incomum, muitos saberes necessários à docência são obtidos pela própria experiência em sala de aula, os quais, se compartilhados com alunos e

outros professores, possibilitariam construir novos conhecimentos e melhorar os processos de ensino e de aprendizagem no âmbito do ensino da Enfermagem, e consequentemente, na área da Saúde.

A partir dos resultados desta pesquisa, trazemos à reflexão sobre a importância de repensar a formação de enfermeiros, no que compete ao exercício da docência, dando mais atenção às DCN, quanto a necessidade de serem abordados conteúdos de caráter pedagógico na Formação Inicial do Enfermeiro, independentemente do Curso ser Licenciatura. Tal perspectiva também vai ao encontro da formação do enfermeiro assistencial, pois é de sua competência desenvolver a Educação em Saúde.

FINACIAMENTO

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

REFERÊNCIAS

- [1] Rodrigues J, Mantovani MF. O docente de enfermagem e sua representação sobre a formação profissional. *Esc. anna nery* 2007. 11(3): 494-9.
- [2] Costa CSC, Siqueira SC. Currículo inovador. *Revista cuidado em Enferm.* 2017. 3(4): 17-27.
- [3] Brasil. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES N. 7, de 07 de novembro de 2001. Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Brasília: Diário Oficial da República Federativa da União, 09 de novembro de 2001.
- [4] Brasil. MEC - Ministério da Educação. Publicações. 2017.
- [5] Gubert E, Prado ML. Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem. *Rev. eletrônica enferm* 2011. 13(2): 285-95.
- [6] Rodrigues MTP, Mendes Sobrinho, JAC. O enfermeiro professor e a docência universitária. In: IV Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI, GT-02, 2006, Piauí. Livro de resumos do IV Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI.
- [7] Freire P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 19. ed. São Paulo: Paz e terra, 1996.
- [8] Faria JIL, Casagrande LDR. A educação para o século XXI e a formação do professor reflexivo na enfermagem. *Rev. latino-am. enfermagem* 2004. 12(5): 821-7.
- [9] Guariente MHDM, Berbel NAN. A pesquisa participante na formação didático-pedagógica de professores de enfermagem. *Rev. latino-am. enfermagem* 2000. 8(2): 53-9.
- [10] Madeira MZA, Lima MGSB. O significado da prática docente na constituição do saber ensinar das professoras do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. *Texto contexto - enferm.* 2010. 19(1): 70-7.
- [11] Silva AL, Camillo SO. A educação em enfermagem à luz do paradigma da complexidade. *Rev. esc. enferm. USP* 2007. 41(3): 403-10.
- [12] Minayo MCS. *Ciência, Técnica e Arte: o desafio da pesquisa social*. In: Minayo MCS (org.) *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 00-9

- [13] Creswell JW. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3a ed. Porto Alegre: Penso; 2014.
- [14] Romanowski JP, Ens RT. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educ* 2006. 6(19): 37-50.
- [15] Moraes R, Galiazzi MC. Análise Textual Discursiva. 2a ed. Ijuí: Unijuí, 2014.
- [16] Ponce de Leon CGRM, Silva CC. Formação de formadores: a prática educativa de um programa de pós-graduação em enfermagem. *Rev. bras. enferm.* 2006. 59(5): 636-41.
- [17] Freitas MAO, Seiffert OMLB. Formação docente e o ensino de Pós-Graduação em Saúde: uma experiência na UNIFESP. *Rev. bras. enferm.* 2007. 60(6): 635-40.
- [18] Barbosa ECV, Viana, LO. Um olhar sobre a formação do enfermeiro/docente no Brasil. *Rev. enferm. UERJ* 2008. 16(3): 339-44.
- [19] Meira MDD, Kurcgant P. Educação em enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. *Rev. bras. enferm.* 2016. 69(1): 16-22.
- [20] Backes VMS, Moya JLM, Prado, ML. Processo de construção do conhecimento pedagógico do docente universitário de enfermagem. *Rev. latino-am. Enfermagem* 2011. 19(2): 421-8.
- [21] Lucchese R; Barros, S. Pedagogia das competências um referencial para a transição paradigmática no ensino de enfermagem: uma revisão da literatura. *Acta paul. enferm.* 2006. 19(1): 92-9.
- [22] Madeira MZA, Lima MGSB. A prática pedagógica das professoras de enfermagem e os saberes. *Rev. bras. enferm.* 2007. 60(4): 400-4.
- [23] Madeira MZA, Lima MGSB. A prática de ensinar: dialogando com as professoras de enfermagem. *Rev. bras. enferm.* 2008. 61(4): 447-53.
- [24] Rodrigues MTP, Mendes Sobrinho, JAC. Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. *Rev. bras. enferm.* 2008. 61(4): 435-40.
- [25] Sebold LF, Carraro, TE. Autenticidade do ser-enfermeiro-professor no ensino do cuidado de enfermagem: uma hermenêutica Heideggeriana. *Texto contexto - enferm.* 2013. 22(1): 22-8.
- [26] BASSINELLO, Greicelene Ap. Hespagnol; SILVA, Eliete Maria. Perfil dos professores de ensino médio profissionalizante em enfermagem. *Rev enferm UERJ* 2005. 13: 76-82
- [27] Ramos FRS *et al.* Formação de mestres em enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições sob a ótica de egressos. *Rev. bras. enferm.* 2010. 63(3): 359-65.
- [28] Lima RCD, *et al.* Formação pedagógica em educação profissional na área de enfermagem: expectativas dos alunos. *Rev enferm UERJ* 2004. 12(3): 356-62.
- [29] Santos SMR, *et al.* Licenciatura e bacharelado em enfermagem: experiências e expectativas de estudantes. *Rev. gaúcha enferm.* 2011. 32(4): 32-4.
- [30] Lazzari DD, Martini JG; Busana JA. Teaching in higher education in nursing: an integrative literature review. *Rev. gaúcha enferm.* 2015. 36(3): 93-101.
- [31] Tardif M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, R.J.: Editora Vozes, 2002.
- [32] Freitas MAO, Cunha ICKO, Batista SHSS, Rossit RAS. Teaching in health: perceptions of graduates of a Nursing specialization course. *Interface* 2016. 20(57): 427-36.
- [33] Tardif M, Lessard C, Lahaye L. Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente. Porto Alegre: Teoria & Educação, 1991.
- [34] Pimenta SG, Anastasiou LGC, Cavallet VJ. Docência no Ensino Superior: construir caminhos. São Paulo: Cortez, 2002.